

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
INSTITUTO DE INFORMÁTICA  
BACHARELADO EM ENGENHARIA DE SOFTWARE  
MERCADO DE SOFTWARE**

***RELPREV: DESIGN THINKING - FASE DE PESQUISA***

**GOIÂNIA/GO  
2013**

BRUNO LUZ  
EMERSON JOSÉ PORFÍRIO  
GABRIEL BENÍCIO

*RELPREV*: DESIGN THINKING - FASE DE PESQUISA

Trabalho acadêmico da disciplina Mercado de Software apresentando uma Pesquisa de Design Thinking sobre o Software RELPREV sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Mestra Adriana Silveira de Souza.

## SUMÁRIO

|                 |   |
|-----------------|---|
| 1. PROBLEMAS    | 4 |
| 2. GLOSSÁRIO    | 5 |
| 3. CONCORRÊNCIA | 6 |
| 4. MERCADO      | 6 |
| 5. CLIENTELA    | 7 |

## 1. PROBLEMAS

- **Quais os problemas da área?**
  - O Relatório de Prevenção é preenchido em papel o que acarreta em desperdício e possíveis danos ao meio ambiente;
  - O banco de dados do sistema atual (MAMUTE) foi desenvolvido em ACCESS o que contraria a política de software livre do Comando da Aeronáutica;
  - Cada Elo do SIPAER desenvolve sua planilha de acordo com seu entendimento da taxonomia sugerida;
  - A taxonomia do MAMUTE, utilizada pelo OSV do Primeiro Grupo de Defesa Aérea está defasada do que prescreve o manual MCA 3-3 de 2012; e
  - Os atuais processos de coleta, análise e divulgação das informações contrastam com as tecnologias disponíveis para serem implantadas na área de segurança de voo.
- **Quais os maiores investimentos do governo brasileiro?**
  - Proposta do CENIPA de disponibilizar, de forma transparente, várias informações de Segurança de Voo pela Internet, INTRAER e outros meios;
  - O COMAER investe em infra-estrutura de sua rede interna de forma a garantir que inúmeras aplicações possam ser disponibilizadas de forma distribuída a todas as unidades sob seu comando; e
  - O SIPAER, através do CCA-BR, procura desenvolver ferramentas de auxílio aos Elos do sistema em nível nacional.
- **Qual o cenário mundial?**

As informações de segurança de voo são amplamente divulgadas em todo o mundo, em especial pelos órgãos ocidentais como o FAA americano e o BEA e a OTAN europeus.
- **Quais as especificidades locais?**

A segurança de voo, incluindo os softwares produzidos em prol dela, são regidos por legislações públicas quanto a transparência e ostensividade. Contudo, as especificações e detalhamentos são de interesse do Ministério da Defesa e dos institutos de desenvolvimento ligados à área e sua produção e aplicação deve ser avaliado e, em alguns casos, conduzido em conjunto com tais órgãos.

- **Qual é a prioridade de solução do problema?**

Com segurança de voo não se delimita prazos pois o que importa são a qualidade e a segurança agregadas ao produto. Mas, por tratar-se de um sistema acadêmico/operacional do ponto de vista do processo de desenvolvimento, há um viés temporal associado ao término do semestre letivo e das operações no 1º GDA o que acarretou em priorizar a entrega para o final de novembro do presente.

- **Qual é a estimativa do retorno da solução?**

Não há estimativa de retorno financeiro a curto prazo. Todavia, em termos de visibilidade, conhecimento e probabilidade de uma evolução do sistema, esta sim financeiramente viável e rentável, estima-se um bom retorno a médio prazo.

- **Quais problemas relacionados?**

Quando se trabalha com fornecimento de produtos e/ou serviços para o setor governamental em quaisquer das instâncias, os atrasos nas autorizações, no fornecimento de requisitos consistentes e problemas burocráticos em geral devem ser gerenciados com mais atitude e flexibilidade.

- **Qual é o ecossistema do problema (quais partes da organização ele envolve)?**

A Segurança de Voo no âmbito do 1º Grupo de Defesa Aérea sediado na Base Aérea de Anápolis.

## 2. GLOSSÁRIO

- **1º GDA** – Primeiro Grupo de Defesa Aérea.
- **ANAC** – Agência Nacional de Aviação Civil
- **BEA** – Bureau d'Enquêtes Aeronautiques – Organismo francês de investigações de acidentes aeronáuticos.
- **COMAER** – Comando da Aeronáutica
- **CENIPA** – Centro Nacional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.
- **FAA** – Federation Aviation Agency – Agência americana de investigações de acidentes aeronáuticos.
- **INFRAERO** - Órgão Nacional de Infraestrutura Aeronáutica.

- **SIPAER** – Sistema de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.

## 2. CONCORRÊNCIA

- **Quem são os concorrentes?**

Não há concorrentes diretos.

- **Quanto custa atualmente uma solução similar?**

Não há conhecimento sobre uma solução similar.

- **O que os concorrentes oferecem?**

N/A

- **Qual o diferencial que vocês propõem?**

O de ser o primeiro software desenvolvido exclusivamente como solução para o problema.

- **Qual é a maior dificuldade em usar os atuais?**

N/A

- **Quanto faturam?**

N/A

- **Se há diferencial, porque nunca foi feito antes?**

N/A

- **Qual é o modelo de negócio dos concorrentes?**

N/A

## 3. MERCADO

- **Quais são as barreiras para entrar no mercado?**

Toda e qualquer ideia na área de desenvolvimento de software sofre barreiras naturais quanto finanças iniciais, visibilidade mercadológica e amadurecimento da solução como produto. Além disso, para concorrer no mercado governamental deve-se certificar sua qualidade tanto em produto como em processo de desenvolvimento. As compras do governo são efetuadas via pregão

eletrônico e, por exemplo, a nova CERTICS pode ser uma barreira ou não quanto a possibilidade de se galgar tal mercado.

- **Qual é o tamanho do mercado?**

Ainda indefinido. Mas com alto potencial de interesse.

- **Em números, qual o interesse do mercado?**

N/A

- **Quanto pagariam pelo seu produto?**

N/A

#### 4. CLIENTELA

- **Quem é o público alvo?**

O Ministério da Defesa, empresas de transporte aéreo, INFRAERO, ANAC e qualquer pessoa física ou jurídica que se interesse pela segurança de voo no país ou fora dele.

- **Classe A, B, C, D, ou E?**

Todas as classes. Segurança de voo não discrimina classes sociais.

- **Gênero?**

Idem. Segurança de voo não discrimina gênero ou sexo.

- **Idade?**

Desde que seja ou possua um responsável legal, a segurança de voo não discrimina idade.

- **Estilo de Vida?**

Idem.

- **Localização?**

Em locais onde haja operações ligadas à atividade aérea. Unidades da FAB, aeroportos, clubes de voo, empresas de transporte ou de manutenção e outros.